

**Sonho que tive e aos 43 anos não conheci o mar ainda,dias desse acordei sonolento e lembrei do meu sonho.que mim levou a uma jornada incrível e sem explicação,ate porque nunca fui ao mar e nunca aprendi a nadar.ta ai o por que do meu susto.no sonho alguém mim disse pra escrever um livro logo de manha. então estou eu aqui marinheiro de primeira viagem; o nome tambem e do sonho;Nattus Menino Do Mar.que começa assim;**

**No mar revolto um pescador sozinho pescava para alimentar sua esposa que nunca teve e nem poderia ter filhos.com varias idas ao mar nada ele conseguia devido seu equipamento simples e pequeno era seu barco,o pescador de nome Antonio desanimado estava sempre ao retorna a sua humilde casa sem nada levar,a nao ser flutas de arvores que no caminho encontrava.a esposa plantava em seu quintal outras coisas a comerem ela se sentia na obrigação de fazer sua parte,comiam coisas da terra,ela não brigava não xingava a**

**falta do peixe,não questionava o fracasso do**  
Antonio criava em seu peito uma esperança pois a  
**marido em nem um momento da tao sofrida vida**  
meses não conseguia pescar nada mas sabia que algo  
**que levava ao lado do pescador,no dia seguinte era**  
bom vinha ali ele então travou sua luta pessoal e  
**feito todo o ritual antônio levantava e saia para o**  
mar.depois de varias idas num dia cansado ele  
trouxe ate seu barco sua pequena e rascada rede  
**demorou levantar Cassia sua esposa lhe acordou;**  
velha companheira de todos os dias mas algo lhe  
**Acorda home,hora da lida**  
espantava por que o tal ser tinha um tamanho de  
**To cansado mulher.**  
uma criança e era forte como algo a não ser vista por

ele,na necessidade antônio travou sua briga e  
**Ele respondeu mais levantou e saiu mesmo**  
desenrolou a rede assustado viu a sua frente um  
**assim,sabendo da sua obrigação la foi,desanimado**  
peixe de cor do sol um peixe lindo parecia algo de  
**Jogou sua pequena rede ao mar.1 vez,2 vezes e na**  
longe e não da li pois seus olhos nunca antes vira  
**terceira algo estranho veio,era pesado e o brilho**  
beleza tao exuberante pra um peixe, antônio sentou  
**no othar acendeu,**

se em exstasse a tanta beleza em um peixe,seus  
olhos brilhavam e uma lagrima correu,seu peito  
indagava como matar um ser tao lindo e maravilhoso  
como esse?como comer algo tao único?tao soberano  
e imajestoso na sua beleza?por alguns minutos

**Nattus Menino Do Mar**  
antônio não sabia o que fazer...como reagir diante do  
fato inesperado. então pós se a chorar e pensar na  
sua esposa,na sua vida sem um filho,no tanto que ela  
era humilde e se realmente aquele ser merecia  
morrer para matar a fome deles?duvidas e mais  
duvidas vieram como que turbilhoes de furacões e  
vendavais em sua cabeça...

não se conteve e em meses sem pesca Antônio resolveu devolver ao mar seu filho ilustre; mesmo tendo a certeza de que aquele dia seria mais um dia sem carne em casa, seria mais um dia comum a muitos os outros, Antônio pensava agora uma forma de retornar o ser ao mar, pois sua beleza era tanta que não podia ser danificada em nada, o pescador humilde com dor no peito ficou acachado do lado do ser que media 1 metro. uma lagrima vai no corpo do peixe da criatura mágica, o pescador colocou sua mão atrás e tentou levantar o ser, naquele momento algo estranho aconteceu seu pescado do dia tomara forma humana, tomara a forma de uma criança linda, o pescador afastou-se aterrorizado e manteve-se encostado encolhido no fundo do barco, seu peixe sentara na outra ponta do barco pequeno e olhava para o pescador que não sabia o que aconteceu; na sua frente aquele peixe de forma especial se transformou em um garoto lindo de olhos claros e cabelo cor de fogo. nada era real, nada era normal, o pescador remou com medo e chegou às margens, ao descer assustado o garoto levantou sem falar nada e lhe seguiu até um ponto do cainho, então o pescador parou e olhou para trás e lá estava o garoto a seguir.

o pescador ainda assustado sentou se no chão e disse;

o que e você?

porque mim persegue?

de onde veio?

oque você quer?

as duvidas permaneceram por mais horas,o garoto

nada respondia e só olhava como que também

buscava suas respostas,ambos assustados,o

pescador sem respostas colheu as flutas e retornou

ate um certo ponto e de novo assustado olhou e la

estava seu menino peixe a segui-lo porem o menino

era agora um garoto que não falava nada só olhava,e o

seguia.

Antonio o pescador perguntou;

Deus oque esta acontecendo?

o menino veio ate o pescador e disse;

sou Nattus seu filho.

como?não tenho filho.afirmou em plantos o pescador.

fui pedido por sua esposa,fui concedido a vocês pelo

pai dos mares.

como se você e um peixe?

não sou sou Nattus seu filho.

vim para segui-lo, vim para trazer felicidade.  
sou filho do mar, sou criado de suas lágrimas  
sou o pedido triste de sua esposa minha mãe. sou de  
guerra e de paz, sou filho da sua busca. sou  
Nattus feito de amor e razão.

não tenhas medo, não chore, não lhes farei mau algum  
se o bem não poder.

vou ajudar na pesca, vou ensinar a pescar, vou sentar a  
sua mesa e dormi no seu teto. mim ensinaras o que  
vim aprender e lhe ensinarei aquilo que eu sei. não  
chore de medo chore de felicidade meu pai.

O pescador olhou e como mágica parecia entender  
tudo, e logo cobriu o garoto com um de seus panos. o  
garoto então disse;

vamos mamãe mim espera.

o pescador frágil e ouvindo palavras doce cedeu  
aquele encanto e o acompanhou.

no caminho o pescador perguntou;  
mas como explicarei a ela isso tudo?

Nattus respondeu; não precisara ela já sabe  
que estou chegando...

o silêncio tomou conta do final da viagem.

pescador e filho retornam pra casa.

Cassia abre a porta e os abraça como se aquela cena fosse a de todo dia.

seja bem vindo querido,espera por você já a muitos tempos;

o pescador assustado de novo não intendia mais já aceitava com o coração o fato que acontecia a sua frente.

Cassia serviu o jantar.e na mesa tinha flutas verduras e peixe.

como meu esposo pois amanha tudo começara de novo.

e Nattus estará do seu lado a lhe ajudar.

o pescador serviu-se e em silencio jantaram,a esposa recolheu a mesa e levou Nattus ao quarto,esposa e marido dormiram,Nattus também

De manha Nattus já tinha acordado e pai e mãe levantara, um pouco depois.

Cassia fez o café da manhã e sentaram a mesa. tudo era de paz e calma. e o dia seguia assim, brilho nos olhos e força nos pensamentos. Nattus foi pescar e colher frutas com o pai. a pesca foi suficiente a 3 dias e três de descanso familiar, a vida mudara como magia como um sonho. Nattus nadava bem e buscava peixes ele mesmo. trazia a canoa e levava as marges e o pai recolhia, a mãe os mesmos afazeres de todo dia. e tudo era calmo e fácil, Nattus tornava-se adolescente. e cada vez mais lindo que antes.

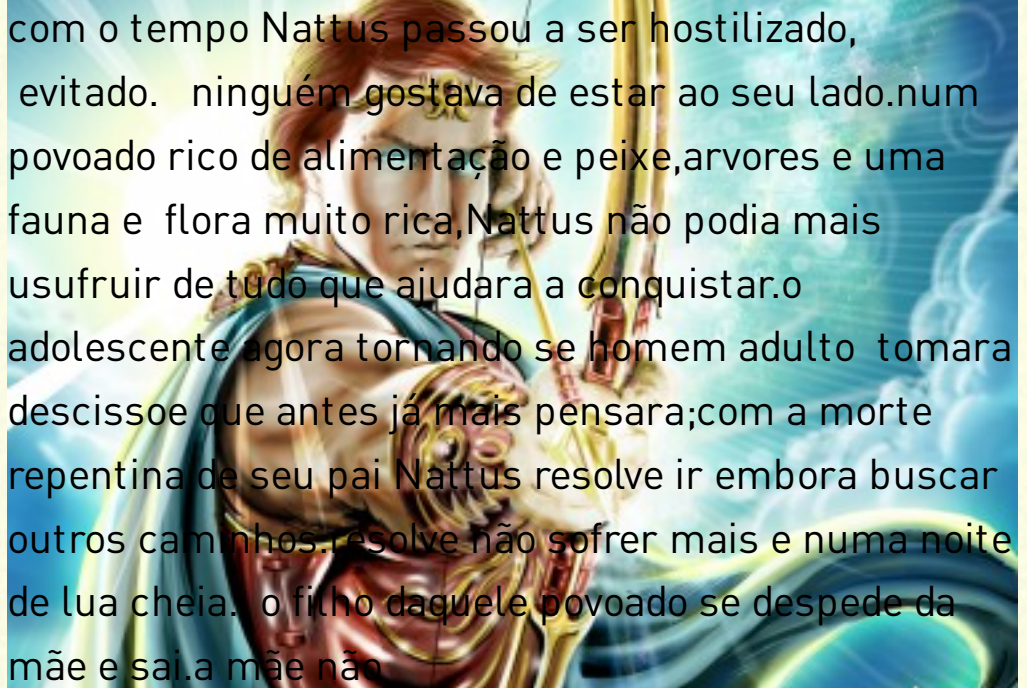


Nattus se tornara um adolescente lindo cheio de sonhos e afazeres do dia a dia. Nattus veio diferenciar a vida daquela família sem rumo. o garoto tornou se adolescente forte e diferente de todos da sua região, corajoso, bonito e enigmático, sedutor só no olhar um heroizinho em terras de camponeses. mas isso nunca mudou sua essência.





Nattus vive hoje com olhares furiosos por todo lado, a inveja e que reina, e o descontentamento dos outros adolescentes e que reina tbm. um amigo de infância descobre o passado de Nattus, e começa então a espalhar como foi concedido o garoto a sua mãe e pai. dessa forma aquele povoado passou a achar que Nattus era um DEUS ou um demônio



com o tempo Nattus passou a ser hostilizado, evitado. ninguém gostava de estar ao seu lado. num povoado rico de alimentação e peixe, arvores e uma fauna e flora muito rica, Nattus não podia mais usufruir de tudo que ajudara a conquistar. o adolescente agora tornando se homem adulto tomara descisões que antes já mais pensara; com a morte repentina de seu pai Nattus resolve ir embora buscar outros caminhos. resolve não sofrer mais e numa noite de lua cheia. o filho daquele povoado se despede da mãe e sai. a mãe não



suporta a perda e 10 dias depois falece. a pequena odeia de perde seus ilustres fundadores.

a odeia então com menos de 6 meses começa a ficar seca, sem pasto e o verde começa a escurecer como cinza, o peixe some aos poucos e o povoado começa a achar estranho os acontecidos. a fartura não é mais a msm, tudo com menos de 1 ano começa a se perder sem uma explicação. os moradores passam a sofrer com faltas que antes eram fartura. estranhamente um morador começa a falar por entre bocas que a saída de Nattus da cidade é que trouxe a miséria. muitos não acreditam, mas muitos passaram a concordar as datas. e acharam certo que Nattus mantia o povoado pq ele era um deus. outros diziam que ele era o diabo. algo ruim que ao sair jogou no povoado uma maldição. um dos moradores cansado de sofrer sugeriu que alguém fosse em busca de Nattus. mas já havia 3 anos que ele partira, e ninguém quis saber pra onde. então o povoado sofrera por mais 3 anos até que alguém resolve sair em busca de Nattus pq nesse intervalo morrera crianças e grávidas, a alimentação era escassa, o gado morria de sede, peixe já não



tinha mais,a vida era por um fio a cada dia.